

TEMA: INTERVENÇÃO “A VIDA EM RISCO”

Bolsistas: Carla, Éverton, Diérontty, Gilberto

Data: 05/09/19

OBJETIVO DA AULA:

Dar Início ao desenvolvimento das atividades de intervenção, por meio do uso de dispositivo complexo de aprendizagem com o título: A Vida em Risco. que consiste em uma UTI construída pelos alunos com equipamentos de uso em Unidades de Tratamento Intensivo, simulando os originais como mostrada nas atividades anteriormente e bonecos construídos pelos pibidianos para trabalhar os sistemas do corpo humano em situações vivenciadas no cotidiano de um hospital. Cada boneco traz em sua composição uma representação de um sistema a ser estudado no contexto do dispositivo.

O início das atividades se deu com a instalação da UTI , criada pelos alunos, e resgate dos bonecos pacientes, primeiros atendimentos e apropriação do histórico destes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Analisar se os alunos usariam do conhecimento adquirido sobre os sistemas, dentro do contexto de uma situação de emergência onde estes precisam tomar decisões de forma rápida e objetiva na resolução de problemáticas trazidas pelos pacientes.

PROBLEMAS PLANEJADOS:

Os alunos foram divididos em grupos de para-médicos, enfermeiros e jornalistas, cada grupo recebeu informações sobre suas atribuições na referida função que iriam desempenhar.

Montar UTI em sala de aula; socorrer e identificar os pacientes; realizar primeiros atendimentos;

PROBLEMAS EMERGENTES:

Por ser uma atividade nova, desconhecida por parte dos alunos, incorporar a ideia de que estavam fazendo um atendimento a um paciente (fictício), demorou um pouco. Mas com orientação e estímulo para realizarem procedimentos e pesquisas o andamento da atividade foi realizado com sucesso.

ONDE A ATIVIDADE SE ARTICULOU COM A BNCC?

Com o início da atividade podemos destacar as habilidades que serão trabalhadas no desenvolver da mesma e que se articulam com a BNCC, que são elas:

1. Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.).
2. Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos,

- representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.).
3. Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado).
 4. Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos.
 5. Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos.
 6. Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal.
 7. Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações.
 8. Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral.
 9. Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

COMO FORAM UTILIZADAS AS TECNOLOGIAS?

Os telefones celulares foram usados na pesquisa, sobre os diferentes sintomas apresentados por cada paciente boneco, quais medicações poderiam ser usadas de acordo com cada sintoma, quais exames e procedimentos, etc. e para registro das atividades realizadas na aula, bem como os próprios objetos que constituem o dispositivo complexo de aprendizagem foram tecnologias utilizadas.

COMO FOI ORIENTADA A ESCRITA DOS ALUNOS?

Os alunos que ficaram na função de jornalistas, registraram nos portfólios de maneira descritiva todos os procedimentos de resgate dos pacientes/ bonecos, atendimentos realizados e posteriormente compartilharam com os demais colegas. Também criaram os prontuários médicos para registro dos procedimentos e, cada aluno também realizou o registro em seu diário de bordo, das suas percepções em relação a atividade realizada.

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E INVESTIGATIVAS REALIZADAS?

Os alunos realizaram atividades investigativas na busca e pesquisa por informações relacionadas aos sintomas apresentados pelos pacientes, as doenças apresentadas pelos mesmos, medicações que de acordo com os sintomas apresentados podem ser administradas aos pacientes, pesquisa sobre exames clínicos relacionados aos sintomas para ajudar no diagnóstico destes pacientes. assim como procedimentos realizados em casos de urgências. Nesta perspectiva os alunos realizaram atividades experimentais ao incorporar personagens e ações dos mesmos perante situações que ocorrem no cotidiano da sociedade, desempenhando ações de médicos, enfermeiros e jornalistas.

COMO FOI REALIZADA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Através dos questionamentos disponibilizados para os estudantes no documento destinado ao registro das atividades onde os mesmos foram provocados a registrar suas respostas bem como na postura apresentada pelos alunos durante a realização da atividade.

PRODUÇÃO DOS ALUNOS:

- Realizar pesquisas sobre sintomas, exames, medicações, criar prontuários médicos, registro das atividades nos portfólios, e diário de bordo.
- Registro em imagens das atividades desenvolvidas.

Figura 1: alunos participando da atividade “A vida em risco”.







Fonte: Autoria própria (2019).